

ANÁLISE QUALI/QUANTITATIVA DE BLOGS ARQUIVÍSTICOS POR MEIO DE FERRAMENTAS DE MEDIAÇÕES INFORMACIONAIS

Andréa Carla da Silva¹

Sânderson Lopes Dorneles²

Elder Eldervitch Carneiro de Oliveira³

RESUMO

Os *blogs* se popularizam pela facilidade de uso e publicação, favorecendo o desenvolvimento de ambientes informacionais digitais. O aprofundamento de estudos que aperfeiçoem a organização das informações contidas em *blogs* com ênfase na informação arquivística, se mostra de grande relevância comunicacional, facilitando o acesso e melhorando a qualidade da informação. Nesta pesquisa foram analisados 10 (dez) *blogs* que versam sobre a temática arquivística e da Ciência da Informação, tendo como foco o uso da ferramenta de colaboração da Web que contribui com diversas funções como busca por informação, repositório de arquivos digitais, acesso, e suporte aos usuários. Através de análise quanti/qualitativa destes *blogs*, procurou-se identificar os recursos disponíveis para execução das funções necessárias para uma ferramenta *web*, voltados à comunicação *on-line* e que podem melhorar a eficiência dos serviços prestados aos usuários. Como resultado, o trabalho apontou a viabilidade e a funcionalidade qualitativa do uso da ferramenta colaborativa.

Palavras-chave: Informatização. Blogs arquivísticos. Recursos informacionais.

¹ Graduada em Arquivologia pela Universidade Estadual da Paraíba.

² Mestre em Arquivologia. Professor da Universidade Estadual da Paraíba.

³ Doutor em Engenharia Elétrica. Professor da Universidade Estadual da Paraíba.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade está em constante transformação e o homem como ser cognoscente está no centro dessas modificações. Ao longo do tempo o homem evoluiu e desenvolveu técnicas que o auxiliam na comunicação de forma cada vez mais rápida e eficiente. Nos tempos rudimentares a informação era transmitida de forma oral, com o passar do tempo foram criadas diferentes formas de escrita de acordo com sua evolução e o ambiente que se encontrava. Assim, ao longo da história da humanidade, a informação foi registrada em diferentes suportes, como pedra, mármore, argila, papiro, pergaminho, papel, suportes digitais e no ciberespaço (LEVY, 1999). As transformações, muitas delas revolucionárias, no decorrer da história influenciaram o comportamento social e econômico do homem, com o surgimento e desenvolvimento da informática mudando a configuração da sociedade a partir de novos parâmetros na construção do conhecimento, bem como no cotidiano de seus usuários.

Nesse sentido, a preocupação da informação digital ser gerenciada de forma eficiente por fontes de informações, como os *blogs*, responsáveis no acesso, disseminação de conhecimento e na estrutura socioeconômica, com o objetivo de facilitar e propiciar a sua utilização. Além disso, a sociedade diante de um contexto informacional que nos encontramos inserido no paradigma das tecnologias de informação e comunicação, os *blogs* como qualquer outra ferramenta da web como as redes sociais, nada mais é que um meio de produção informacional que caracteriza grande quantidade de informações diariamente, onde se faz necessário à preparação de profissionais capazes de atender a nova era da informação. A respeito disso, Santos e Rocha (2012, p.136) afirmam que “na atual sociedade da informação, promover o compartilhamento de informação e conhecimento é função primordial dos profissionais da informação que atuam em qualquer área do saber humano”. Neste sentido, são necessários estudos que possibilitem a otimização da organização das informações contidas no ambiente *online* (mais precisamente em *sites* e *blogs* de diferente natureza), a partir de ferramentas de mediação informacionais para *Websites*, para contribuir na usabilidade destes ambientes informacionais digitais. Contudo no decorrer desse trabalho vamos observar valores importantes que a mídia social nos oferece como meio de comunicação: como valor agregado de informação, produção e instrumento de disseminação.

A metodologia abordada caracterizou-se pela análise de como os *blogs* voltados para a divulgação de informação arquivística e de Ciência da Informação encontravam-

se diante da qualidade como fontes de informação para estas áreas do conhecimento, utilizando os recursos informacionais e colaborativos proposto por Amaral (2005), pois diante da disponibilidade e acessibilidade cada vez mais crescente das fontes de informação, torna-se necessário que estas sejam eficazes e eficientes da mediação do acesso, busca e aprendizagem do uso de fontes de informação.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como principal objetivo realizar uma investigação quali/quantitativa na tecnologia intelectual através de ferramentas de mediação informacionais presentes nos *blogs* voltados para o universo arquivístico e de Ciência da Informação. Com isso seremos capazes de caracterizar um aspecto do processo de informatização na sociedade, dimensionando conceitualmente a influência da TI (Tecnologia da Informação) na Arquivologia. Também será feita uma análise desses *blogs* arquivísticos, identificando a presença de recursos informacionais nos mesmos (AMARAL, 2005).

Este trabalho se encontra organizado da seguinte forma: A seção II trata da influência das tecnologias da informação na arquivologia e a construção desse novo conceito em ambientes digitais, realçando uma avaliação do ambiente *online* arquivísticos. A seção III aborda aspectos de um *blog* em um ambiente *web* com características arquivísticas. Os resultados e discussões são mostrados na seção IV. A seção V apresenta as conclusões desse artigo.

2 INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em primeiro instante, as sociedades humanas apoiavam-se na oralidade, onde as mensagens entre o emissor e o receptor eram compartilhadas em um mesmo lugar, tempo e espaço. Porém, não existia um registro que garantia a sua transmissão, onde o conhecimento era transmitido de geração para geração. A partir do surgimento da escrita a comunicação se tornou cada vez mais estável em sua forma de transmissão. Embora as tecnologias fossem criadas de acordo com as necessidades informativas de servir como via de discussões formais, foram os canais de interação social e interativo de comunicação que desde o princípio seduziu os usuários para entretenimento.

Segundo Mattozo e Specialsk (2000) as tecnologias cognitivas ou tecnologias do conhecimento como chamam os autores visam preservar, atualizar e transmitir o patrimônio tecnológico e cultural da sociedade, com o objetivo de gerir o desenvolvimento cognitivo e preservar a memória coletiva. Hoje, a tecnologia é o

recurso mais eficiente para alcançar estes objetivos, ao possibilitar um novo ambiente de interação social: o ciberespaço como um novo instrumento na construção do conhecimento (LEVY, 1999).

De acordo com Lévy (1999, p. 17) de forma direta e objetiva, define a cibercultura como “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço”. Já Mattozo e Specialsk (2000, p. 05) dizem que “a cibercultura é a herdeira legítima destes projetos, ao valorizar a participação em comunidades de debate e argumentação, incentivando a reciprocidade essencial entre as relações humanas”. Hoje, o ciberespaço surge como uma desterritorialização onde para ter acesso à informação o usuário não precisa locomover-se fisicamente às fontes, mas pode adquirir em qualquer lugar e em qualquer momento através da web, no caso avaliado por este artigo, *sites* e *blogs* de natureza arquivística. Diante disso, surge a necessidade das instituições de ensino se informatizarem, pois as ferramentas multimídia têm papel complementar na educação, trabalhando no desenvolvimento cognitivo humano de forma mais completa que os processos de comunicação padrão e tradicionais.

2.1 A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA

A inserção de novos produtos e serviços provocaram reflexos no mercado de trabalho enfrentando novos desafios para os profissionais. O gestor da informação, arquivista ou não, é mais fundamental para o “monopólio da informação” que hoje vivenciamos do que imaginamos. A importância do arquivista na dimensão do objeto/produto do capitalismo informacional é essencial para a configuração da economia tanto como produtor da informação quanto como profissional responsável pelo manuseio. É nesse contexto que Le Coadic (2005, p.17) retrata a ciência como uma atividade social determinada por condições históricas e fortemente ligada a fatores socioeconômicos.

Para alguns teóricos, o surgimento do arquivista está associado à criação de arquivos, ou seja, desde que o homem começou a produzir e a custodiar seus documentos iniciou-se a prática de guardá-la. Porém, com o advento da informática, da Internet, os bancos de dados virtuais e os diversos tipos de mídias existentes se tornaram

um desafio ao profissional moderno, que não pode se deter aos documentos em formato de papel, pois alguns documentos e informações encontram-se muitas vezes exclusivamente em formas digital, ou encontra-se no processo de digitalização, sendo uma forma de resguardar o documento original (ARAÚJO et al. 2009). Esse crescente no volume de informação e conseqüentemente do arquivo acarretou um volume enorme de informações científicas e tecnológicas produzidas e disponibilizadas em diversas plataformas, sendo a web a mais difundida nos dias atuais.

No período anterior à Internet, esse acompanhamento era realizado, geralmente, através de fontes impressas, mas diante da proliferação e facilidade do acesso à informação, as tecnologias de informação e comunicação aumentou o número e tipologia de fontes de informação eletrônicas disponíveis, acarretando mudanças significativas no comportamento dos usuários quanto à busca e uso da informação.

3 O BLOG COMO FONTE DE INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA

A inclusão da tecnologia *web* no cotidiano e nas atividades dos usuários aliado a prestação de serviços dos arquivos, produz novos fluxos e usos de informação. Identificar necessidades, especificar e implantar recursos que tornem as informações mais acessíveis aos usuários é a uma das funções do trabalho arquivístico contemporâneo em espaços físicos, porém este conceito modificou com os avanços das tecnologias e com a chegada das tecnologias intelectuais.

Atualmente existem inúmeras ferramentas colaborativas da *web*, ou como denomina Freire (2014) de Tecnologias de disseminação da informação ou/e de tecnologias digitais, ou ainda como Levy (1999) chama de Tecnologias intelectuais, independente do nome dado às ferramentas as mesmas servem para a divulgação e compartilhamento de informações tais como *Microblogging (Twitter)*; Etiquetas (*Tags*); Redes Sociais (*Facebook, MySpace, LinkedIn.*), *YouTube*, entre outros. Nesse contexto, as mídias sociais, mais especificamente os *blogs*, passaram por adequações de acordo com a evolução da *Web* “de diários pessoais a espaços de compartilhamento de informações científicas, eles se multiplicam e se firmam como uma das mais populares redes sociais da *Internet*.” (SANTOS; ROCHA, 2012, p.135) permitindo maior interação entre acadêmicos, profissionais, cientista, organizações, unidades de informação e seus usuários.

Portanto a produção e gestão de um *blog* ou qualquer outra ferramenta *web* tornam-se objetos potencialmente mais eficazes de difusão de informações nos dias atuais, favorecendo a diferentes tipos de uso e usuários, o acesso ao conhecimento e comunicação de forma interativa e dinâmica. Além de serem úteis, pois não demandam utilização de espaço nos computadores devido a “computação na nuvem (*cloud computing*).” (ARCHER; CIANCONI, 2012, p.66), são gratuitos em sua maioria, e demandam pouco ou nenhum treinamento, pois, em geral, são conhecidos pelos usuários da *web*. Um *blog* pode obedecer, segundo Santos et al. (2012), a seguinte classificação: pessoais, corporativos, profissionais e educacionais.

Hoje em dia, os *blogs* ganharam uma finalidade extra, uma vez que estão sendo usados como espaços de produção científica e em unidades de informação de qualquer tipo (escolares, públicas, especializadas ou universitárias e de todas as áreas do conhecimento). E acrescenta que os *blogs* podem sim ser considerados como fontes de informação e tal qual devem se pautar pela confiabilidade e credibilidade.

Independentemente da tipologia do *blog*, é necessário que alguns princípios estejam bem definidos, principalmente no que diz respeito à política editorial, tais como os objetivos, a missão, o público alvo, quais os critérios e a periodicidade de publicação, quem são os editores e os recursos humanos necessários para manter atualizadas as informações do *blog* (SANTOS E ROCHA, 2012). Podemos afirmar também que os *blogs* se impõem como marco representativo do ciberespaço com grande influencia na cibercultura, pois é lá que o cidadão é ator na produção, na veiculação de conteúdos e no compartilhamento de experiências. Os *blogs* nem sempre tem como principal motivação mercadológica e podem reforçar a intenção de um fluxo informacional produzido por quem deseja abandonar o status de consumidor de informações para se impor como produtor do conhecimento, que em nosso contexto seria do detentor e produtor de conhecimento de natureza arquivística.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho baseou-se diretamente no uso de ferramentas para mediação de fontes de informação em *blogs* depositados no ambiente *online*, todos com características de disseminadores de informações arquivísticas. Os resultados apresentados tiveram com método à análise de conteúdo com abordagem do tipo qualitativa e quantitativa, dessa forma uma pesquisa que quantifica e percentualiza opiniões, submetendo seus resultados a uma análise crítica de natureza qualitativa.

A coleta dos dados foi realizada no período de 1 a 15 de abril de 2017. Após o levantamento inicial, os dados contidos na pesquisa foram quantificados e percentualizado de acordo com a proposta de Amaral (2005). Assim obtivemos a média baseada no número total de *blogs*. Os resultados são baseados a partir das cinco categorias proposta por Amaral (2005) como já dito antes, previamente definido a partir de uma análise das ferramentas específicas de mediação, cujo essas funções são: i) função informacional; ii) função referencial; iii) função de pesquisa; iv) função de comunicação e v) função instrucional. Além disso, também foi quantificado o número de visitas e publicações do *blog* que mais se destacou dentre os pesquisados.

Na qual são definidos como instrumentos de pesquisa ou ferramentas de mediação ao usuário os dados como: descrições, listas, Notícias, novidades, destaques, endereço de fácil localização (recursos informacionais); Links (recursos referencial); Acesso a outras mídias, metabuscador, guias (pesquisa); Eventos, acesso a outros *blogs*, Chat, Redes sociais, RSS, *Twitter*, Outra (comunicação); Dicas de pesquisa, FAQ, Instruções ou Orientações, Vídeos (instrucional).

A Tabela 1 mostra a lista dos *blogs* (de instituições, acadêmicos e profissionais da área) com características arquivísticas investigados, a priori, por meio de um levantamento aleatório a partir de pesquisas na internet.

Tabela 1 – Blogs com características arquivísticas

<i>Blog</i>	<i>Enderenço online</i>
Blog do Arquivista 2.0	https://arquivistadoispontozero.blogspot.com
Arquinoia	http://arquinoia.blogspot.com.br/
De olho na CI	http://www.deolhonaci.com/arquivos/
Arquivística UFES	https://arquivisticaufes.blogspot.com
Olhar arquivístico	https://olhararquivistico.blogspot.com
Investigação arquivista	http://investigacao-arquivistica2.blogspot.com.br/
Arquivista Jurídicos	http://arquivistajuridico.blogspot.com.br/
Click	http://clickmeunomenaoebruno.blogspot.com.br/
O arquivista	https://oarquivista.blogspot.com/
Arquivital	http://arquivitaldiplomatica.blogspot.com.br/

O primeiro resultado da Figura 1 mostra o percentual das ferramentas informacionais citadas anteriormente presente nesses *blogs* com funções de colaboração e interatividade.

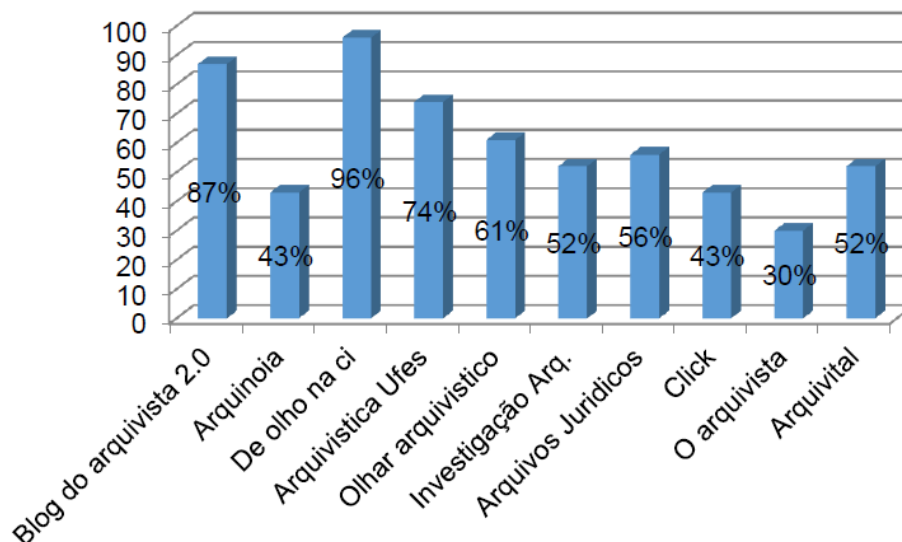


Figura 1 – Percentual dos recursos informacionais presentes nos *blogs* listados na Tabela 1.

Onde podemos observar que dos *blogs* selecionados para a pesquisa o que possui quantidade maior de recursos informacionais oferecidos pela ferramenta para a facilidade do acesso aos usuários é o *blog* De Olho na Ci, criado pelos discentes da UFPB, com 96% da utilização desses recursos. E o que menos oferece essas ferramentas de mediação informacionais é o *blog* O arquivista com 30% apenas, que utiliza os recursos informacionais.

Por apresentar maiores recursos informacionais presente em seu conteúdo, o *blog* De Olho na Ci se destacou perante, e apresenta como característica o fato de sua criação ter se dado no âmbito do periódico secundário da Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB). O *blog* surgiu com o intuito de promover maior aproximação entre o público alvo da PBCIB, e os profissionais da informação e os acontecimentos nos campos da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Memória Social. Além de ser executados pela rede de projetos Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com apoio de fomento de programas da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Outra característica muito importante atrelada ao *blog* De Olho na Ci é o número de publicações (ver Figura 2) e constatar que ele serve não apenas como uma

ferramenta de disseminação da informação e compartilhamento do conhecimento, mas também como uma “máquina” na indústria da informação, pois além de divulgar informação e ser um instrumento de marketing, também participar na construção do conhecimento. Ao observamos a Figura 2 podemos constatar ainda o momento que o *blog* produziu e disseminou mais informações, no total de 3.566 de notícias publicadas em quatro anos e meio, alcançado ápice no ano de 2011 com 28% de publicações no total de quatro anos e meio de funcionamento.

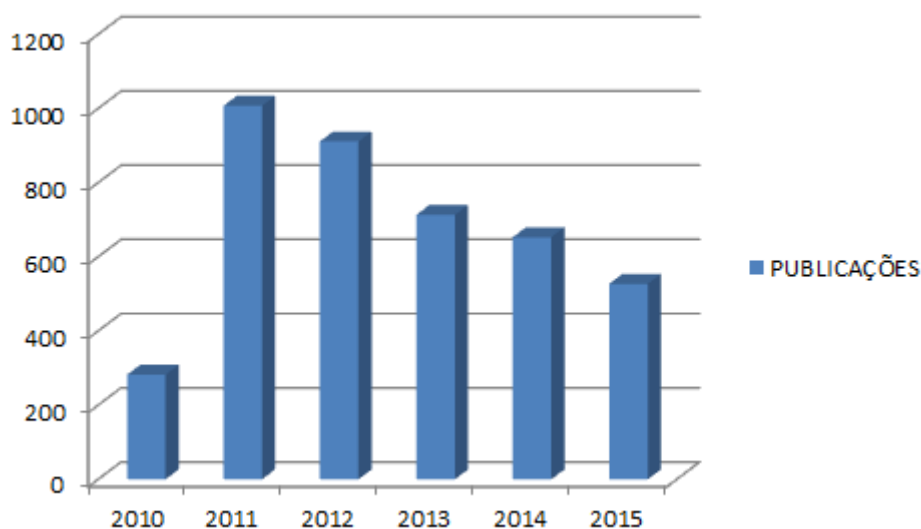


Figura 2 – Número de publicações do *blog* De Olho na Ci entre os anos de 2010 e 2014.

Na Figura 3 podemos observar um número considerável de visitantes no *blog*, crescente a cada ano, o que corresponde há uma diferença de mais 79.000 mil visitantes em um ano e meio, entretanto vale salientar que o *blog* “entrou no ar” no segundo semestre do ano de 2010. Após quatro anos e meio de sua criação, o De olho na CI já ultrapassou a marca de 1.000.000 de visitantes até 2014. Com isso podemos demonstrar o crescimento do *blog* e verificar porque ele é o mais completo na nossa pesquisa de ferramentas de mediação informacionais, como também um *blog* de tamanha grandeza aumentando o estímulo pelo compartilhamento da informação na *Web*, de modo a atender ao nosso público/leitor, dentre os quais se destacam: os pesquisadores e profissionais da informação que carecem de projetos, artigos e livros que tratem sobre tecnologias digitais no contexto da ciência da informação e arquivologia.

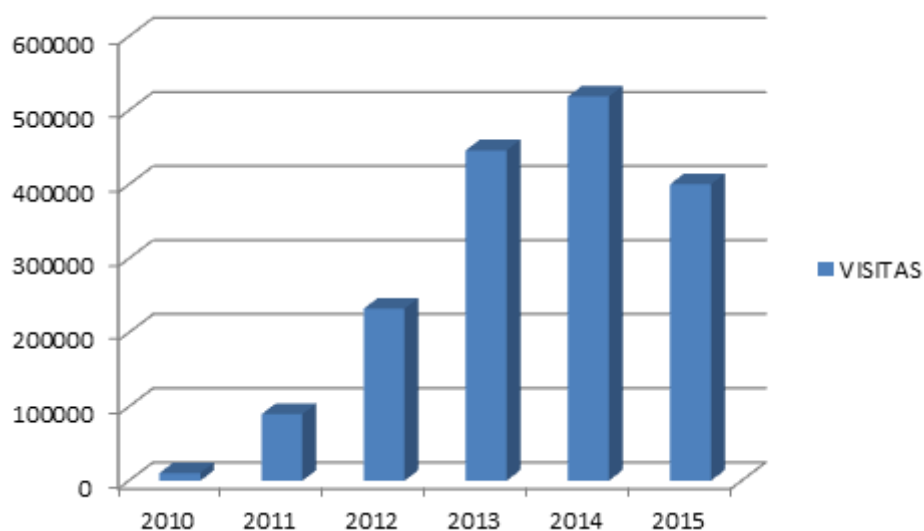


Figura 3 – Número de visitantes do *blog* De Olho na Ci entre os anos de 2010 e 2014.

Dentre as funções citadas por Amaral (2005) para uma boa funcionalidade de meio de comunicação social, que possua características de colaboratividade e interatividade entre o usuário e o gestor, podemos verificar as funções a que mais se destacaram nos blogs citados, conforme ilustra a Figura 4.

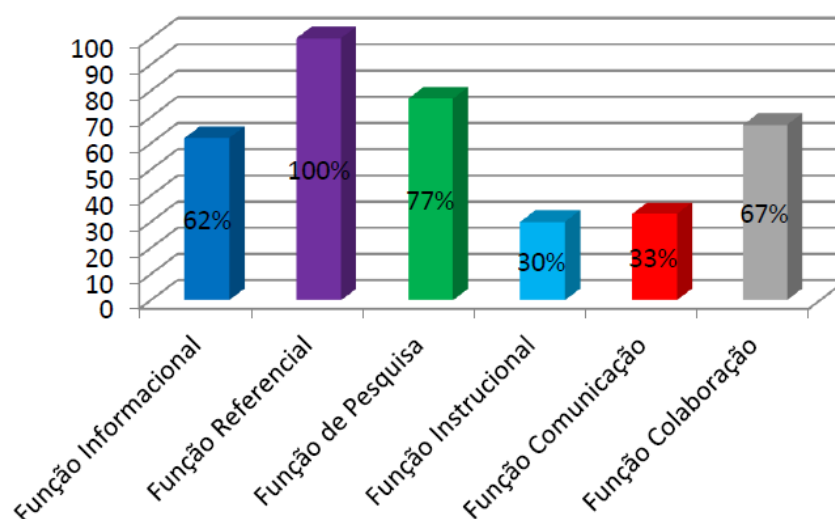


Figura 4 – Recursos informacionais mais presentes nos *blogs* investigados.

Ao analisarmos o gráfico acima podemos constatar que o recurso mais presente nas fontes de informação é a função referencial que se apresenta no gráfico com 100% da utilização desses recursos. Segundo Amaral (2005) as seguintes ferramentas que compõem essa função são: *links* para outras fontes de informação existentes no *website*, tanto *links* internos como externos, como também a ferramenta de busca. Seguida da

Função de pesquisa com 77%. Logo após a função de colaboração que corresponde a outras ferramentas de colaboração da *web*, como redes sociais, RSS, *twitter* entre outros com 67% de presença. A função informacional que corresponde às informações básicas do *blog*, tais como descrição, histórico, missão e até a sua localização na internet aparece com 62% de presença na pesquisa. E em seguida a função instrucional com 33% e a função comunicação com 30% de presença apenas.

De acordo com o gráfico da Figura 5 podemos visualizar que das ferramentas de mediação informacionais que mais se destaca presentes nos dez *blogs* arquivísticos selecionados aleatoriamente na internet, são as ferramentas de comentários, imagens, ferramenta de busca, links externos (*links* para outras fontes informacionais), *links* internos (arquivos internos dos *blogs*). As ferramentas com menores índices foram as que não continha ou não foram localizada dentro dos *blogs*, o que vale ressaltar que não é só importante conter tais ferramentas, mas também se preocupa com fácil acesso a essas ferramentas. Contudo podemos apontar algumas falhas nos *blogs* estudados, tais como: a ausência da biografia do autor, a necessidade de uma descrição sobre esses *blogs* e sobre quem os criou, uma vez que é essencial que os usuários possam saber sobre o autor que estão lendo, pois passar ao usuário confiança e credibilidade dos conteúdos disponibilizados.

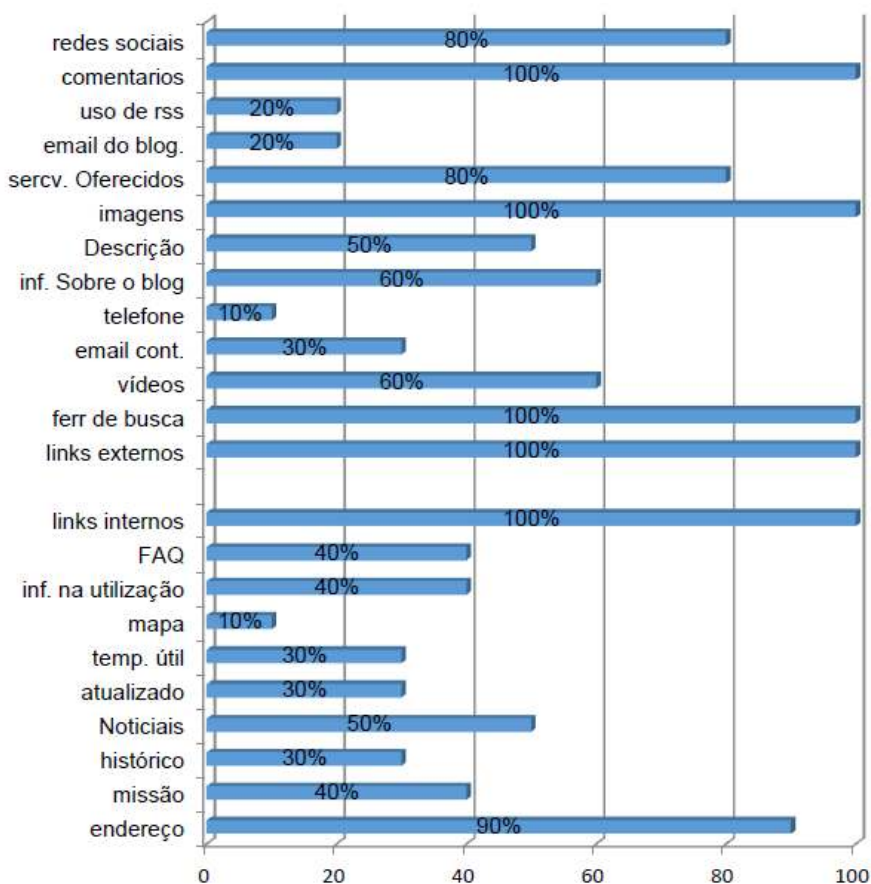


Figura 5 - Quantitativo das ferramentas de mediações informacionais.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento tecnológico possibilitou que as pessoas se integrassem e interagissem na produção e disseminação da informação fazendo uso do ambiente *online* e suas mais variadas mídias digitais, tais como os *blogs* de informação, por serem considerados como ferramentas de publicação *online* de fácil e rápida utilização. Por isso a necessidade de aplicação dos recursos colaborativos e interativos, a partir do momento em que grande parte dos arquivos prevê a disponibilização de seus acervos, e a utilização de pelo menos algum recurso visando aproximação com os usuários através da Internet.

Diante de todos dos recursos de TI disponível para Web, atuação do arquivista se torna um processo extremamente importante, pois além de selecionar conteúdo relevante para seus usuários, também atua como arquiteto da informação no desenvolvimento de estruturas informacionais digitais que permitam um acesso rápido, fácil e intuitivo à informação desejada. E que sua atuação neste ramo requer conhecimentos acerca das TIC, dos ambientes colaborativos da *web* colaborativa, e da Arquitetura da Informação.

Contemplando elementos e diretrizes que integrem ao ambiente informacional digital a interação e a comunicação entre o desenvolvedor e o usuário, bem como elementos que possibilitem a colaboração com o ambiente, a partir de ferramentas que permitam a inclusão de conteúdo, o compartilhamento de informações.

Nesse sentido, se faz necessário uma preocupação a cerca da qualidade dessas ferramentas de mediações informacionais aplicados em *blogs* de especificidade arquivísticos para expor a preocupação da “comunidade arquivística” com a efetividade e a qualidade dessas fontes digitais, pois os usuários, enquanto consumidores e produtores de informação estão expostos a diversas ofertas e diversidade de conteúdos, muitas vezes de baixa qualidade.

AGRADECIMENTOS

Os autores do trabalho agradecem ao Grupo SESA e a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

REFERÊNCIAS

LÉVY, P. **Cibercultura**. Editora 34, São Paulo, 1999.

SANTOS, E. L. e ROCHA, S. M. **O Blog como Ferramenta de COmunicação entre a Biblioteca e Seus usuários: A experiência da Biblioteca Lydio Bandeira de Mello, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais**. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 17, n° 33, pp. 134-152, 2012.

AMARAL, S. A. **Web Sites: uso de tecnologias no cumprimento das funções da biblioteca informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 15, n° 2, pp. 15-40, 2005.

MATTOZO, V. e SPECIALSKI, E. **O Ciberespaço e as Redes de Computadores na Construção de Novo Conhecimento**. Revista Brasileira de Informática na Educação, 2000.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**, 2 Ed. Brasília, Briquet de Lemos, 2005.

ARAÚJO, C. e CRESTOSMO, S. **Análise Das Disciplinas de Tecnologia da Informação Ofertadas Nos Currículos dos Cursos de Arquivologia da Região Sul do Brasil**. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 14, n° 28, pp. 93-114, 2009.

FREIRE, I. et al. **Gestão da Informação no Blog de Olho na CI**. Informação & Informação. Londrina, v. 19, n° 1, pp. 95-111.

ARCHER, L. e CIANCONI, E. B. **Websites dos Arquivos Públicos: Funções Exercidas e Recursos de Colaboração e Interação com os Usuários**. Informação & Informação, Londrina, v. 15, n° 2, pp. 60-76, 2010.